

## DE OLHO EM UM SEMINOVO? VEJA QUAIS CUIDADOS TOMAR ANTES DA COMPRA

Núcleo Digital

Um dos setores que mais sentiu o impacto da pandemia do novo coronavírus já no primeiro semestre de 2020 foi o mercado automobilístico. Entre abril e maio desse ano, a queda nas vendas chegou a 75% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo informações da Fenauto (Federação Nacional das Associações dos Revendedores de Veículos Automotores).

Com a flexibilização do comércio em alguns estados e a taxa de juros a 2% ao ano, o menor índice no patamar histórico, os consumidores começaram a ter mais confiança para financiar um veículo. De acordo com a Fenauto, as prévias nas vendas de automóveis em setembro registraram um desempenho melhor do que o ano passado, impulsionado principalmente pela grande procura por veículos seminovos e usados, que somaram neste período 67.652 unidades comercializadas, o que representa uma média de 8 mil automóveis por dia. “A procura de carros seminovos aumentou entre 50% e 60%. As pessoas também estão mais confiantes para financiar um veículo com a taxa de juros mais baixa, principalmente quem tem uma renda fixa, trabalha no funcionalismo público ou tem um comércio estruturado ou possui um terreno com agronegó-

cio. Quem está financiando, está fazendo isso com o pé no chão”, diz Ricardo Legat Nascimento, da Allma Jeep.

Apesar disso, o cenário de pandemia fez com que muitas montadoras deixassem fabricar novos veículos, o que gerou uma baixa oferta de carros zero quilômetros e uma alta demanda em carros seminovos e usados. “Neste período, estamos vendendo mais carros que antes. Um anúncio de um veículo que antes ficava três dias para ser vendido, hoje você vende de cinco a dez minutos. Mas como não se está mais fabricando tantos modelos novos, acaba se pagando mais caro em usados e seminovos”, diz Osmar Antônio Machini, proprietário da Mazola Automóveis. “Se você comprar um carro zero hoje, quando for vender daqui um ano, vai perder em torno de 25% do valor que pagou. Já se você adquirir um seminovo, o valor de perda pode ser metade disso”, completa Machini.

Contudo, muitos motoristas têm receio ao adquirir um veículo seminovo e usado. Portanto, é muito importante verificar a procedência tanto do veículo quanto do local que está vendendo antes de finalizar a compra. “A primeira coisa que o comprador tem que ver antes de comprar um carro seminovo é verificar se a empresa é emissora de nota fiscal, que dá o direito a garantia. Segundo, levantar se é uma empresa idônea e fixa. Depois, fazer uma perícia cau-

telar do carro para saber qual é a origem desse veículo”, explica Ricardo, da Allma Jeep.

Além disso, o comprador deve se atentar a parte mecânica do carro. Contar com a ajuda de um profissional de confiança é fundamental para ter a certeza que está fechando um bom negócio. “Orientamos nossos clientes para que antes de baterem o martelo na compra, tragam o carro para fazermos uma avaliação, que é totalmente sem custo. Caso tenha alguma manutenção para ser feita no carro, o cliente pode tentar uma negociação na hora de fechar a compra, como desconto ou parte do valor da manutenção. Mas, na maioria das vezes, as pessoas primeiro compram e depois trazem para nós, aí perdem o poder de negociação, já que foi feita a compra e a garantia cobre o motor e o câmbio apenas se apresentarem defeito”, diz Carlos Eduardo da Silva de Oliveira, mecânico de automóveis e proprietário da loja Carlinhos Centro Automotivo.

Fazer um test-drive antes de realizar a compra é outro ponto que garante ao motorista mais segurança de que aquele é, de fato, o carro que deseja adquirir. “Um detalhe importante é andar no carro usado, já que cada veículo tem uma característica. Existe uma variedade muito grande de modelos disponíveis no mercado, por isso é uma experiência importantíssima andar no carro, saber o que está comprando”, diz Ricardo Legat Nascimento, da Allma Jeep.



Antes da compra é muito importante verificar a procedência do veículo e do local que está vendendo

### Mercado de usados aquece e especialistas explicam a necessidade de saber como escolher carros e motos usados e em boas condições



Antes de bater o martelo na compra, ideal é levar o carro para uma avaliação